



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL
UNIVERSIDADE FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ
FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS

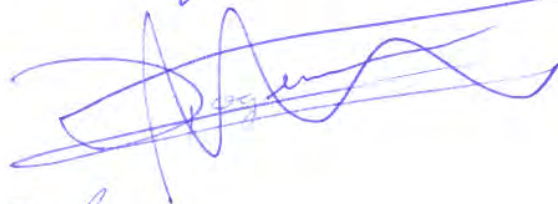
A T A

1 **ATA DA DÉCIMA SÉTIMA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DO CONSELHO DA**
2 **FACULDADE DE CIÊNCIAS DA SAÚDE E BIOLÓGICAS DA UNIVERSIDADE**
3 **FEDERAL DO SUL E SUDESTE DO PARÁ, REALIZADA NO DIA SETE DE**
4 **NOVEMBRO DE DOIS MIL E DEZESSEIS.** No sétimo dia do mês de novembro de dois
5 mil e dezesseis, às nove horas, na sala de reuniões do IESB, na Unidade III, Cidade
6 Universitária, na cidade de Marabá, Estado do Pará, reuniram-se, sob a presidência do
7 professor Caio Maximino de Oliveira, diretor da Faculdade de Ciências da Saúde e Biológicas
8 – FACISB, a professora Raquel Ribeiro da Silva, a professora Edith Cibelle de Oliveira
9 Moreira, o professor Antonio Kledson Leal Silva, o professor Diógenes Henrique de Siqueira
10 Silva, a professora Luciana Bezerra de Souza Gianasi, a professora Zanderluce Gomes Luis,
11 a professora Bruna Cláudia Meireles Khayat, o técnico administrativo Valquimarque
12 Nascimento Feitosa e a técnica administrativa Itaeyla Chrystiane Moraes Cutrim. **1.**
13 **ORDEM DO DIA. 1.1. Análise de viabilidade, demanda de salas, e previsão de turmas**
14 **para o SISU 2017. 2. ENCERRAMENTO.** Com a palavra, o Sr. Presidente cumprimentou
15 a todos e em seguida deu início à reunião. **1. ORDEM DO DIA: 1.1. Análise de viabilidade,**
16 **demanda de salas, e previsão de turmas para o SISU 2017.** O Presidente do Conselho deu
17 início a reunião pontuando que a reunião iria tratar da questão da de viabilidade de sala de
18 aula para as novas turmas. O Presidente do Conselho passou a palavra para a professora
19 Raquel e esta argumentou que na sexta-feira a tarde ocorreu uma reunião com a Reitoria e
20 todos os diretores dos Institutos, onde foi solicitado que cada Instituto fizesse um
21 levantamento de quantas salas cada curso irá precisar, levando em conta as turmas já
22 existentes, bem como as que ainda vão entrar em dois mil e dezessete, uma vez que não há
23 sala de aula para as turmas novas e também não há previsão de término dos prédios, pois o
24 único prédio que talvez seja finalizado é o do campus dois. A professora Raquel continuou
25 argumentando que durante a reunião houve uma discussão sobre a entrada de novos discentes,
26 pois a maioria dos ingressos ocorre no SISU um, mas diante da falta de sala de aula seria bom
27 que a entrada dos alunos se concentrasse mais no SISU dois. Com relação a nota de corte, a
28 professora Raquel pontuou que atualmente a Faculdade não optou por colocar nota de corte,
29 contudo deveria ser levado para o CONSEPE a posição da Faculdade, se permanece sem ou
30 se atribui notas de corte para o ingresso de novos discentes. A professora Raquel argumentou
31 ainda que o principal problema é o de falta de aula, portanto o Conselho tem que decidir se
32 vai abrir ou não, turmas para os três cursos no SISU um ou no SISU dois e alertou para o fato
33 de poder não haver sala de aula para colocar os discentes caso os mesmos entrem no SISU
34 um, ademais o Conselho tem que fazer a justificativa da Saúde Coletiva explicando o fato de
35 não ter ofertado as quarenta vagas. A professora Raquel concluiu que a demanda de sala de
36 aula deve ser enviada até o dia nove de dezembro para SINFRA e esta vai analisar quantas
37 salas disponíveis existem e isso será levado para a reunião do CONSEPE, onde será discutido
38 quais cursos ofertaram vagas, afim de finalizar o edital no dia dezessete. O Presidente do
39 Conselho pontuou que a justificativa deve está pronta e com relação ao edital durante a reunião
40 do CONSEPE foi circulado as propostas do edital a serem corrigidas, no caso do IESB há três
41 correções a serem feitas com relação aos turnos dos cursos. O Presidente do Conselho pontuou
42 ainda que com relação ao quadro de vagas o problema é essencialmente por que ninguém quer
43 entrar no segundo semestre. O Presidente do Conselho disse que a professora Emanuelle havia
44 lhe enviado o planejamento do curso de Saúde Coletiva, a professora Edith Cibelle enviou o

45 de Ciências Biológicas e existe um planejamento do curso de Psicologia. A professora Cibelle
46 argumentou que fez um planejamento com relação ao quantitativo de salas considerando a
47 entrada de uma nova turma em dois mil e dezessete pela manhã ou pela tarde e os dias da
48 semana e que o curso de Ciências Biológicas vai precisar de quatro salas no total, sendo quatro
49 sala pela manhã e três a tarde, sendo que se a entrada da nova turma ocorrer a tarde haverá
50 uma inversão, ficando três salas pela manhã e três a tarde. A professora Raquel argumentou
51 que se o curso precisa de quatro salas em uma segunda-feira o melhor e que entre no
52 planejamento que o curso precisa de quatro salas, ademais é necessário que se planeje também
53 a entrada de alunos no SISU dois, uma vez que há grande probabilidade de isso ocorrer e isso
54 demandaria uma maior quantidade de salas. O Presidente do Conselho pontuou que no caso
55 do curso de Psicologia não há possibilidade de colocar a entradas de uma nova turma em dois
56 mil e dezessete ponto quatro em detrimento do período dois mil e dezessete ponto dois, uma
57 vez que isso prejudicaria ainda mais o curso, pois o mesmo atualmente conta com apenas uma
58 turma e os alunos já estão se sentindo desmotivados, visto que não tem com que dialogar,
59 ademais como já houve a autorização do curso por parte do MEC, ficaria estranho a não
60 entrada de turma no próximo período e a Reitoria por saber o quanto o curso de Psicologia já
61 foi prejudicado vai apoiar a entrada de uma nova turma o mais breve possível. O Presidente
62 do Conselho argumentou ainda que de qualquer forma a demanda de dois mil e dezessete
63 ponto dois é a mesma de dois mil e dezessete ponto quatro, sendo uma sala pela manhã e duas
64 pela tarde, sendo duas salas no total, considerando que a próxima entrada acontecerá pela
65 tarde, pois em dois mil e dezessete ponto dois a turma de dois mil e quatorze ainda vai ter dois
66 horários pela tarde. O Presidente do Conselho argumentou que para o curso de Psicologia
67 além das salas de aula também será necessário laboratório de informática. O Presidente do
68 Conselho pontuou que para o curso de Saúde Coletiva o planejamento de entrada é para dois
69 mil e dezessete ponto quatro e eles irão precisar, para dois mil e dezessete ponto dois, de uma
70 sala pela manhã para a turma de dois mil e dezesseis todos os dias, quatro salas ao sábado pela
71 manhã, pela noite serão necessárias duas sala, contudo seria necessário falar com a professora
72 Emanuelle para saber se haverá alguma mudança no planejamento da Saúde Coletiva, se
73 haverá salas, também pela tarde, ademais também será necessário, para os dois períodos de
74 dois mil e dezessete, ter laboratório de informática de segunda a sexta nos turnos da manhã e
75 da noite e no sábado a noite. A professora Raquel argumentou que isso seria praticamente
76 impossível. O Presidente do Conselho contra argumentou dizendo que o PPC do curso de
77 Saúde Coletiva foi aprovado pelo CONSEPE, portanto eles estavam cientes dessa
78 necessidade. A professora Raquel perguntou em qual período seria a entrada de alunos para
79 o curso de Ciências Biológicas, tendo em vista que para Psicologia seria o SISU um e Para
80 Saúde Coletiva seria no SISU dois. A professora Edith Cibelle respondeu que caso não entre
81 turma no SISU um só diminuiria uma sala para cada turno, ficando, portanto três salas pela
82 manhã e duas pela tarde. Então a professora Raquel concluiu que seria necessário seis salas
83 pela manhã e cinco a tarde e duas salas a noite para os dois períodos, considerando a demanda
84 dos três cursos, contudo caso a turma de Ciências Biológicas entre no período dois mil e
85 dezessete dois haveria a diminuição de uma sala. O Presidente do Conselho argumentou que
86 acha que a faculdade deve manter a abertura de turmas como já está deixando o cálculo
87 guardado para caso aja entrada da turma de Ciências Biológicas no SISU dois e os Institutos
88 mais fortes não abram mão das salas. O professor Antonio perguntou qual a vantagem e
89 desvantagem de entrar no SISU dois. O Presidente do Conselho respondeu que a vantagem é
90 poder ter sala de aula e a desvantagem é a perda de aluno. O Presidente do Conselho perguntou
91 se já existiam alunos do curso de Ciências Biológicas que precisariam pagar disciplinas em
92 dois mil e dezessete no primeiro período. A professora Raquel respondeu que não havia alunos
93 para pagar disciplina no primeiro período, mas havia para o segundo. O Presidente do
94 Conselho perguntou ainda qual a taxa de reprovação do curso de Ciências Biológicas no
95 primeiro semestre. A professora Raquel respondeu que era baixa apesar de ter havido uma
96 turma em que todos foram reprovados, mas isso foi uma exceção. O Presidente do Conselho

97 perguntou se havia necessidade de laboratório de informática para o primeiro semestre do
98 curso de Ciências Biológicas. A professora Raquel respondeu que não, mas no período de dois
99 mil e dezessete dois, vai precisar para a turma de dois mil e dezesseis. O Presidente do
100 Conselho colocou em votação a proposta de colocar a entrada da turma de Ciências Biológicas
101 para o SISU um, e teve seis votos a favor, nenhum voto contra e quatro abstenções. O
102 Presidente do Conselho colocou em votação a proposta de colocar a entrada da turma de
103 Ciências Biológicas para o SISU dois, e teve dois votos a favor, nenhum voto contrário e oito
104 abstenções. Portanto foi aprovado a entrada do curso de Ciências Biológicas no SISU um.
105 Então serão necessárias seis salas de manhã, cinco salas a tarde e duas a noite. O professor
106 Antonio fez uma nova conferência da quantidade de salas necessárias para os três cursos e
107 concluiu que seria necessárias cinco salas manhã, seis tarde e duas noite. O professor Antonio
108 argumentou que com relação aos laboratórios de informática seria necessário três para
109 contemplar a demanda dos três cursos. O Presidente do Conselho pontuou que deveria ser
110 colocado uma sala a mais para os casos de disciplinas optativas. A professora Raquel
111 argumentou que havia outra questão a ser decidida, com relação as notas de corte para ingresso
112 dos discentes. O Presidente do Conselho explicou que no estágio atual de ingresso nos cursos
113 do Instituto há pesos para as notas, contudo há nota de corte apenas para a redação. A
114 professora Raquel pontuou que como são cursos bem heterogêneos fica difícil colocar nota de
115 corte para uma área e para outra não. O Presidente do Conselho argumentou que os cursos
116 ainda não possuem nem tempo suficientes para já se ter uma ideia das dificuldades dos cursos.
117 A professora Raquel propôs que fosse deixado como está e esperar uma decisão do CONSEPE.
118 O Presidente do Conselho pontuou que deveria ser feito um estudo, com ajuda da PROEG, do
119 perfil dos alunos que estão ingressando nos cursos do Instituto. **2. ENCERRAMENTO.** Nada
120 mais havendo a tratar, Sra. Presidente agradeceu o comparecimento de todos e às quinze horas
121 e trinta minutos, deu por encerrada a reunião, da qual, para constar, foi lavrada a presente Ata,
122 que após aprovada, vai assinada pela Presidente do Conselho, por mim, Valquimarque
123 Nascimento Feitosa, e demais presentes.

Sidnei Buguiera dos Santos



Arundo

Edith Cibelle de O. Moura

Stacyla enyphane morais eutim

Silvane Lyris

Antonio H. Fael Silva

Lauriana Bezerra de Souza Granati

Comunidade Helena Santos Caspary



20